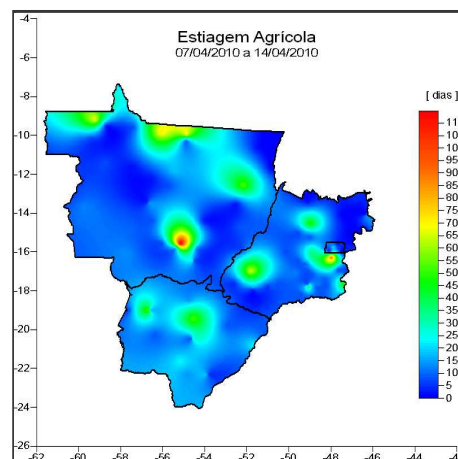
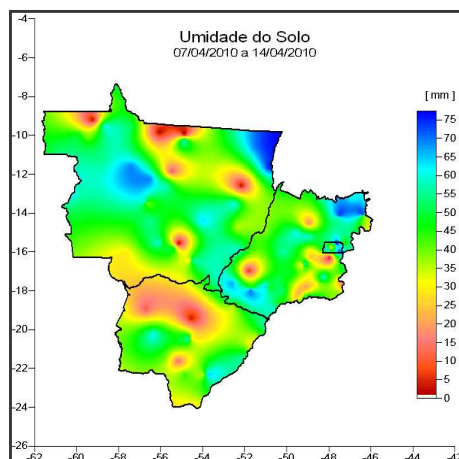
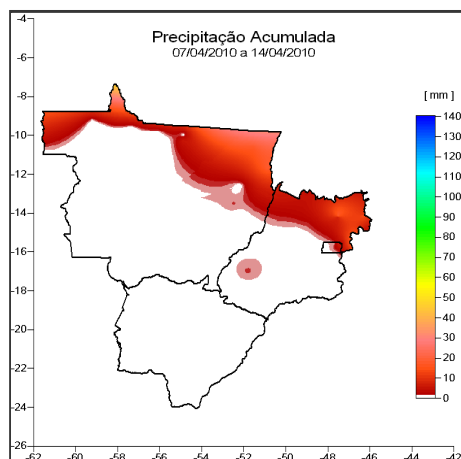


Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste**

Boletim Número: 60 de 2010

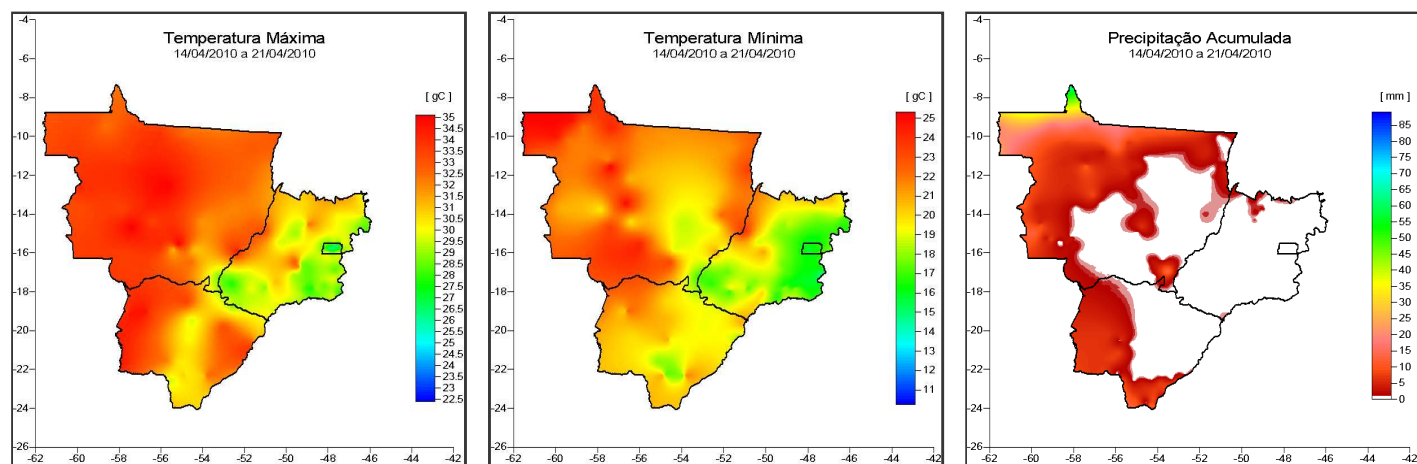
Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste
Período: 14/04/2010 a 21/04/2010

MONITORAMENTO: Nos últimos sete dias, as precipitações acumuladas abrangeram poucas áreas da região centro-oeste. Somente no norte de Goiás e no norte e no nordeste do Mato Grosso que os acumulados registraram não ultrapassaram os 20 milímetros. As reservas hídricas do solo registraram valores entre 40 e 60 milímetros de acúmulo na maior parte da região. Já no norte do Mato Grosso e no noroeste do Mato Grosso do Sul e que a umidade solo foi um pouco menor, oscilando entre 15 e 35 milímetros. A estiagem agrícola não ultrapassou os 25 dias em grande parte da região centro-oeste. Seguindo a tendência nacional, o início da safra de cana-de-açúcar, em Mato Grosso, será mais "açucareira" do que "alcooleira". Pelo menos no começo da colheita e moagem, esta é a expectativa dos usineiros mato-grossenses. A previsão é de que a produção de açúcar aumente 8,95% este ano e, a do etanol, recue 0,85%. De acordo com o Sindicato das Indústrias Sucroalcooleiras do Estado (Sindálcool), as usinas estarão com o esmagamento voltado mais para a produção de açúcar neste começo de safra, tendo em vista a necessidade de cumprimento dos contratos de 2009, que não foram integralmente atendidos por causa do excesso de chuvas e perda de qualidade do produto no final do ano passado. Em Mato Grosso, as usinas são de ciclo combinado (álcool/açúcar). No total são 10 usinas em operação. Destas, cinco produzem açúcar e etanol e outras seis apenas o etanol. Safra - Sétimo lugar no ranking de açúcar e quinto no de etanol, Mato Grosso - que detém ainda a sétima posição na produção nacional de cana-de-açúcar - já está com três usinas operando nesta safra. As duas plantas da usina Novo Milênio, localizadas na região da Grande Cáceres (Lambari D'Oeste e Mirassol), e a Libra, de São José do Rio Claro, já estão esmagando cana da safra 2010/2011. As demais usinas - Barrálcool (Barra do Bugres), Coprodia (Campo Novo), Itamarati (Nova Olímpia), Pantanal (Jaciara) e Usimat (Campos de Júlio) entram em operação no decorrer desta semana. Apenas a Alcopan (Poconé) e Araguaia (Confresa) devem atrasar um pouco o início da moagem, que está prevista para o mês de maio. Em Mato Grosso, a indústria sucroalcooleira emprega 16,71 mil pessoas diretamente, sendo 12,22 mil na área agrícola (corte de cana e outras atividades), 2,91 na indústria e, 1,57 mil, na área administrativa. Produção - Este ano Mato Grosso deverá moer 14,10 milhões de toneladas de cana de açúcar, contra as 14,04 milhões do ano passado, incremento de 0,39%, segundo estimativa das usinas. Já a safra de etanol (anidro e hidratado) deverá recuar 0,85%, com a produção caindo de 825,91 milhões de litros em 09/10 para 818,95 milhões de litros, na atual safra. A queda será motivada pela menor produção de álcool anidro (adicionado à gasolina), que deverá encolher de 271,90 milhões de litros para 254,20 milhões de litros de uma safra para a outra, recuo de 6,51%. O álcool hidratado (combustível) terá incremento de 1,95%, passando de 554,01 milhões de litros para 564,75 milhões de litros. Com relação ao açúcar, a produção avançará 8,92% passando de 414,22 mil toneladas para 451,20 mil toneladas. A produção mato-grossense de etanol, no mercado interno, tem como destinos os estados de Mato Grosso, São Paulo, Paraná, Goiás, Rondônia, Acre, Amazonas e Pará. Já o açúcar é direcionado aos mercados de São Paulo, Paraná, Goiás, Rondônia, Acre, Pará e Amazonas. Mato Grosso possui contratos externos para a entrega de açúcar também em alguns países da América do Sul, Ásia, África e Europa. (Com: Notícias Agrícolas)



PREVISÃO: Nessa próxima semana, a previsão aponta que as precipitações acumuladas não devem atingir toda a região centro-oeste. Os acumulados podem variar entre 10 e 30 milímetros, contemplando as porções oeste e sul do Mato Grosso, além das porções nordeste, sudeste e central do Mato Grosso. Nas demais localidades, não deve haver registro de acumulados. As temperaturas máximas podem variar entre 30°C e 32°C no Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul, sendo que em Goiás as máximas

podem registrar entre 28°C e 30°C. As temperaturas mínimas devem variar entre 19°C e 21°C no Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul. Já em Goiás que as mínimas podem ser ainda mais amenas e devem oscilar entre 17°C e 19°C. Nas próximas 48 horas, os estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul terão condições favoráveis a razoáveis de colheita e de aplicação de defensivos agrícolas. Há necessidade de aplicação de tratamentos fitossanitários para toda a região, assim como de irrigação agrícola. Em se tratando do manejo do solo, seguem entre condições favoráveis a razoáveis em quase toda a região centro-oeste. Exceção feita ao noroeste do Mato Grosso do sul (na região de Corumbá) e do extremo-sul do Mato Grosso (na região de Cárceres) que as condições de manejo devem ser desfavoráveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

AMENDOIM
ARROZ SEQUEIRO
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ARABICA DE SEQUEIRO
CAFE ROBUSTA SEQ
COCO IRRIGADO
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
MAMONA
MANDIOCA
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MILHO DE SEQUEIRO
SOJA
SOJA DE SEQUEIRO

